

## Espiritualidade e religiosidade no contexto de doenças crônicas

Adelino Ricardo dos Santos Neto<sup>1</sup>  
Gabrielle Fydryszewski<sup>2</sup>

1-2 Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil \*endereço para correspondência E-mail: adelinoricardomoema@gmail.com

### Introdução

Conforme a Associação Mundial de Psiquiatria (WPA), a religiosidade e a espiritualidade (E/R) no campo da saúde mental possuem relevância em relação à prevalência, diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção de enfermidades. Nesse sentido, a E/R possui uma fração significativa em condições médicas crônicas, devendo ser abordada de forma multidimensional, considerando valores e éticas, com papel fundamental na motivação em todos os aspectos da vida.

### Objetivos

Analisar a importância da espiritualidade no processo de saúde e tratamento de doenças crônicas.

### Metodologia

Realizada uma busca nas bases de dados Scielo e PubMed utilizando os descritores 'espiritualidade', 'tratamento' e 'doenças'. Considerou-se: artigos completos, publicados no período de 2020 a 2024, selecionado 5 artigos após a leitura integral.

### Resultados

A religiosidade e espiritualidade, sempre foram consideradas importantes aliadas para pessoas doentes. Relacionado a cura e tratamento, fica notória a necessidade de se ter aliados que irão ajudar na aceitação da doença, como também no enfrentamento durante o tratamento. As relações entre E/R e adesão ao tratamento medicamentoso em doenças crônicas podem variar conforme as populações estudadas, mas, de forma geral, há influência positiva na espiritualidade pode levar à melhora na adesão aos medicamentos. Pessoas com fé religiosa profunda tendem a lidar melhor com estresses da vida, e a ter uma recuperação mais rápida se comparadas à agnósticos.

### Conclusão

Assim, em situações de doença, o estudo dos mecanismos de enfrentamento da (E/R) como fatores de proteção tem se mostrado significativo. A (E/R) pode atuar como um mecanismo de defesa, oferecendo suporte emocional e para ajudar os pacientes a enfrentar os desafios da saúde. Nos momentos de vulnerabilidade, a presença de fatores protetores como a E/R torna-se crucial para promover o desenvolvimento humano. Esses, têm a capacidade de atenuar os efeitos negativos dos estressores, fornecendo aos pacientes os recursos necessários para lidar com esses desafios e alcançar resultados mais positivos.

Palavras-chave: Espiritualidade; Tratamento; Doenças crônicas.

## Referências

Silva, LG, Schiave, GD, Bonamigo, LRMH. Relação entre medicina e espiritualidade, religiosidade: impacto no processo de adoecimento. *Revista Uninga*. 2020; 57(4): 93-100. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/3452/2259>.

Maia, MTA, Gomides, LF. A importância da espiritualidade e da religiosidade nos serviços farmacêuticos no cenário da depressão. *Saúde Dinâmica*. 2023; 6(3): 14-39. Disponível em: <https://revista.faculdadedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/view/182/256>.

Paiva, V. Espiritualidade de pessoas vivendo com HIV/SIDA e suas representações sociais: encontro com Deus e a religião. *Avances en Psicología Latinoamericana*. 2023; 41(1).

Vieira, AA, Maciel, PH, Gomes, RON, Mendonça, AVPM. Espiritualidade e religiosidade: desafios e possibilidades na prática médica. *Research Society and Development*. 2023; 12(5): e1612541396. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41396>.